



## Plano de Estudos

**Escola:** Escola de Ciências Sociais

**Grau:** Mestrado

**Curso:** História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval (cód. 460)

### 1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS09914M	Métodos e Fontes	História	10	Semestral	280
<b>Grupo de Optativas</b>					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS10568M	Islão: Normativas e Representações	História	10	Semestral	280
HIS10569M	Do Mediterrâneo Antigo ao Medieval	História	10	Semestral	280
HIS10570M	História do Al-Andalus	História	10	Semestral	280
HIS10571M	Cidades do Al-Andalus	História	10	Semestral	280
HIS10572M	Estruturas de Povoamento no Gharb al-Andalus	História	10	Semestral	280
HIS10573M	Poderes e Modelos de Organização Territorial	História	10	Semestral	280
LLT10574M	Árabe I	Linguística	10	Semestral	280
LLT10575M	Persa I	Linguística	10	Semestral	280
LLT10576M	Turco I	Linguística	10	Semestral	280



### 1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
<b>Grupo de Optativas</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Área Científica</b>	<b>ECTS</b>	<b>Duração</b>	<b>Horas</b>
HIS10577M	História do Norte de África	História	10	Semestral	280
HIS10578M	Culturas de Fronteira	História	10	Semestral	280
HIS10579M	O Al-Andalus e a Hispania Cristã	História	10	Semestral	280
HIS10580M	Minorias Étnicas e Religiosas	História	10	Semestral	280
HIS10581M	História dos Mouriscos	História	10	Semestral	280
HIS10582M	Igreja e Poder	História	10	Semestral	280
HIS10583M	A Jihad e a Cruzada	História	10	Semestral	280
HIS10584M	Agricultura e Mundo Rural	História	10	Semestral	280
HIS10585M	Quotidiano e Cultura Material no Al-Andalus	História	10	Semestral	280
HIS10586M	Artes Islâmica	História	10	Semestral	280
HIS10587M	Árabe II	Linguística	10	Semestral	280
LLT10588M	Persa II	Linguística	10	Semestral	280
LLT10589M	Turco II	Linguística	10	Semestral	280
HIS10590M	Tópicos de Paleografia	História	10	Semestral	280

### 2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS10591M	Seminário de Orientação	História	15	Semestral	420
Dissertação					

### 2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Dissertação					

### Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização deste mestrado é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }

1º Semestre: { \ }

- 1 UC Obrigatória num total de 10 ECTS { \ }

{ \ }

No 1.º e 2.º Semestres os alunos têm de concluir 5 unidades curriculares optativas dos Grupos de optativas. { \ }

{ \ }

3.º Semestre: { \ }

- 1 UC Obrigatória num total de 15 ECTS { \ }

{ \ }

Para obtenção do grau, é necessário também a aprovação em Dissertação, Estágio ou Trabalho de Projecto, com o total de 45 ECTS, no 3.º e 4.º Semestre.



## Conteúdos Programáticos

[Voltar](#)

### Métodos e Fontes (HIS09914M)

1. Introdução aos métodos e fontes do Mediterrâneo Islâmico e Medieval. Conceito de Fonte. Tipologias.2. A iconografia do Mediterrâneo islâmico: continuidades e transformações 3. A conquista de Al-Andalus: leitura do território4. Al-Andalus: espaços sagrados 5. Entre Muçulmanos e cristãos: militarização do território e da sociedade.6. Itinerários da conquista cristã do território7. No reino de Portugal: normativas do espaço

[Voltar](#)

### Islão: Normativas e Representações (HIS10568M)

1. Islamologia – O Profeta; o Corão – teorias sobre a sua formação e doutrinas corânicas; a Shari'a – fontes da shari'a e escolas jurídicas; o pensamento político: a instituição califal; sunnismo e shiismo; elaboração doutrinal: Kalam e mu'tazila; o calendário, obrigações rituais, práticas religiosas e festividades.  
2. O Islão na Península Ibérica e no Magrebe – os processos de arabização e de islamização; a problemática da orientalização das estruturas sociais; o malikismo e as elites de ulemas; os califados no Ocidente; "heresias", revoltas e mahdismo

[Voltar](#)

### Do Mediterrâneo Antigo ao Medieval (HIS10569M)

1. O Mediterrâneo: unidade e diversidade  
- o espaço  
- os povos  
- as rotas  
2. O Mediterrâneo e o fim do Mundo antigo  
- Decadência e queda ou continuidade? - Problemas de interpretação em torno da Antiguidade Tardia  
- Continuidade e transformação no mundo rural  
- Continuidade e transformação no mundo urbano  
3. O Mediterrâneo entre Bizâncio, o Islão e a Cristandade latina  
- A navegação muçulmana no Mediterrâneo  
- A navegação muçulmana no Oceano Atlântico  
- Rotas, Portos e mercadorias

[Voltar](#)

### História do Al-Andalus (HIS10570M)

O al-Andalus no mundo islâmico medieval. A rápida expansão muçulmana no mundo romano-iraniano, uma velha koyné em novas roupagens. Os mais recentes veículos identitários: a religião muçulmana, a língua árabe. Conquista da Hispania visigótica: campanhas militares e capitulações ou a matriz de uma aculturação entre hispano-romanos, árabes e berberes. O lento nascimento do al-Andalus durante o período emiral: fundação do regime omíada, revoltas berberes e árabes, resistência moçárabe, dissidências muladis. O califado ou o triunfo de um poder omíada centralizado. Da fitna às taifas: crescimento urbano e oligarquização social. Reunificações, militarização, renovação religiosa: o longo século XII sob a égide dos impérios magrebinos. O colapso: as conquistas cristãs. Granada ou o último al-Andalus. O al-Andalus ainda entre nós.

[Voltar](#)

### Cidades do Al-Andalus (HIS10571M)

I - As cidades da Hispânia na Antiguidade tardia; II – cidades conquistadas e sob domínio omíada; III cidades de nova fundação; IV – da Fitna ao Reinos des Taifas: destruição e novas centralidades; V – o impacto urbano das dinastias norte-africanas; B – os espaços urbanos e peri-urbanos; C – as edificações e equipamentos urbanos; D – as defesas urbanas; E – os poderes e as gentes; F –cidades do Gharb al-Andalus; G – O  
Mediterrâneo e o Magrebe: influências e continuidades.



[Voltar](#)

### **Estruturas de Povoamento no Gharb al-Andalus (HIS10572M)**

1. Fontes para o estudo do povoamento islâmico.
2. As transformações no povoamento entre a Antiguidade Tardia e o período Islâmico.
3. Organização do território e estrutura administrativa.
4. A cidade como elemento estruturante da sociedade islâmica
5. Estruturas de povoamento rural no al-Andalus.
  - a. O hisn e as estruturas fortificadas
  - b. As alcarias
  - c. As aldeias
  - d. As munias

[Voltar](#)

### **Poderes e Modelos de Organização Territorial (HIS10573M)**

- Níveis e modelos de organização do espaço no Sul. As hierarquias de unidades organizativas do espaço e de organização dos poderes. As especificidades históricas e geográficas do Sul.
- As redes locais: dos núcleos populacionais aos concelhos.
- Da conquista ao reino: a presença da autoridade régia e a organização do território. Níveis e fases da construção administrativa.

[Voltar](#)

### **Árabe I (LLT10574M)**

1 - A Língua Árabe no quadro das línguas semitas; do árabe “clássico” ao MSA e variantes regionais 2 - Fonologia e fonética; 3 - Morfologia e sintaxe: raiz e flexões; sistema nominal; sistema verbal; partículas; numerais; 4 – frases nominais e frases verbais; 5 - idafa ou “estado constructo”.

[Voltar](#)

### **História do Norte de África (HIS10577M)**

1. Caracterização do espaço físico magrebino.
2. A conquista das praças do Marrocos mediterrânicas.
3. A instalação dos portugueses nas praças do Marrocos atlântico.
3. O abandono de várias praças no reinado de D. João III.
4. A presença portuguesa em Marrocos durante o domínio filipino e até a abandono de Mazagão em 1769.
5. O retomar das relações diplomáticas e comerciais com Marrocos na 2ª metade do séc. XVIII e durante o séc. XIX.
6. Avaliação sistemática da presença portuguesa em Marrocos durante este período cronológico.

[Voltar](#)

### **Culturas de Fronteira (HIS10578M)**

Interrogam-se aqui os processos de formação de identidades na Hispania e no al-Andalus medievais entendidos estes no seu conjunto como placa articuladora de dois complexos civilizacionais, o da Christianitas e o do Dar al-Islam. Neste contexto será privilegiada a observação das zonas de contacto em que têm lugar soluções culturais específicas como as que ocorrem em Toledo ou em Coimbra. Dá-se particular atenção aos fenómenos habitualmente definidos como ?minorias? vistas aqui enquanto espaço de observação de entrecruzamentos e, sobretudo, de produção de identidades originais, mouras, moçárabes ou judias. Por fim estudam-se soluções que marcam essas identidades de fronteira desde a onomástica, passando pelos sistemas de parentesco, até à definição do espaço doméstico, à arquitectura dos jardins e à irrigação.



[Voltar](#)

### O Al-Andalus e a Hispania Cristã (HIS10579M)

Problemas em torno das transições. A transição da Alta Idade Média e a conquista muçulmana.

Encastelamento e feudalização. Uma variável hispânica: o estado omíada enquanto força centrípeta. A segunda transição: militarização, castralização. A dimensão política. O fenómeno da formação dos reinos no al-Andalus e na Hispania cristã. O paradoxo da aglutinação tendencial em grandes unidades e do reforço da urbanização e das elites locais.

[Voltar](#)

### Minorias Étnicas e Religiosas (HIS10580M)

1. Conceitos e problemáticas
2. Os Dhimmi: cristãos e judeus no Al-Andalus
3. Muçulmanos e judeus nos reinos cristãos
4. O(s) religiocídio(s): conversão forçada e expulsão

[Voltar](#)

### História dos Mouriscos (HIS10581M)

Introdução à temática: a historiografia sobre os mouriscos

1. As minorias na Península Ibérica
  - 1.1 Mouriscos castelhanos, aragoneses e portugueses: semelhanças e diferenças
  - 1.2 A mobilidade da minoria dentro da Península Ibérica
2. De mouro a mourisco em Portugal
  - 2.1 A má doutrinação e o ecletismo religioso
  - 2.2 O precário domínio do português e o conhecimento do árabe
3. Mouriscos portugueses: uma minoria em regressão
  - 3.1 Estruturas social e etária
  - 3.2 Estruturas familiares e parafamiliares
  - 3.3 Mouriscos cativos e mouriscos forros
4. As diferenças não toleradas
  - 4.1 As práticas do islamismo
  - 4.2 O desejo de regressar ao Islão
  - 4.3 Mouriscos e Inquisição

[Voltar](#)

### Igreja e Poder (HIS10582M)

- A organização eclesiástica do Sul no período medieval: espaços e fronteiras.
- Vivências religiosas de um território: a confluência de religiões.
- A Igreja nas sociedades do Sul: instituições eclesiásticas e apropriação do território. O enquadramento administrativo e jurisdicional. A rentabilidade social e financeira das unidades locais.
- Rei e Igreja: a presença da autoridade régia e a organização do território. Redes sociais e protagonistas religiosos.



[Voltar](#)

### **A Jihad e a Cruzada (HIS10583M)**

1. O Norte Cristão e o Sul Islâmico
  - 1.1. Da convivência de fronteira à diabolização do inimigo
  2. As formas de sacralização da guerra
    - 2.1. Do martírio dos guerreiros à codificação da Jihad
    - 2.2. Das guerras de Deus à Cruzada
  3. As formas institucionais da guerra meritória
    - 3.1. O modelo islâmico: O ribat
    - 3.2. O modelo cristão: a Ordem do Templo
  4. As soluções intermédias
    - 4.1. As confrarias de guerreiros
    - 4.2. As ordens militares hispânicas

[Voltar](#)

### **Agricultura e Mundo Rural (HIS10584M)**

1. Fontes para o estudo do mundo rural no al-Ândalus
2. Mundo rural e meio físico
3. Estruturas de povoamento rural e o aproveitamento dos recursos
4. A agricultura no al-Ândalus
  - a. Formas de exploração agrícola
  - b. O sequeiro
  - c. Sistemas de irrigação e os recursos hortofrutícolas
5. A pecuária
6. O aproveitamento dos recursos silvestres

[Voltar](#)

### **Quotidiano e Cultura Material no Al-Andalus (HIS10585M)**

1. Quotidiano e cultura material: termos, conceitos e debates.
2. Fontes para o estudo do quotidiano e da cultura material no al-Ândalus
3. O âmbito privado: a alimentação, o quotidiano do lar e os seus utensílios.
4. O âmbito público: espaços e objectos de sociabilidade e religiosidade.
5. Actividades económicas: agricultura, indústrias e comércio.
6. A guerra e as armas
7. Espaços e rituais da morte.
8. Iconografia e simbolismo na cultura material do al-Ândalus.



[Voltar](#)

### **Artes Islâmica (HIS10586M)**

1. Origens
  - a. A linguagem das formas: transição do mundo antigo e bizantino
  - b. Volumes arquitectónicos: visão do espaço
  - c. Técnicas construtivas tradição e inovação
  - d. Gramáticas ornamentais
  - e. A basílica e a mesquita
2. A expansão
  - a. O Mediterrâneo e a abertura ao Oriente
  - b. A Pérsia e o caminho para o Vale do Indo
  - c. Damasco e Bagdade: a primeira síntese
  - d. As rotas marítimas para o Ocidente
  - e. A grande Mesquita de Kairouan
3. A Península Ibérica
  - a. O tardorromano e o paleocristão
  - b. As primeiras sínteses arquitectónicas
  - c. A grande Mesquita de Córdova
  - d. A arquitectura militar defensiva
  - e. Arquitectura urbana e urbanismo
  - f. Técnicas de construção
  - g. Moçarabismos e mudejarismos

[Voltar](#)

### **Árabe II (HIS10587M)**

I – formas verbais; II – os plurais; III - a negação; IV – voz activa e voz passiva; V – frases complexas; VI – trabalho prático com dicionários; VII - Leitura e tradução de textos medievais e contemporâneos.

[Voltar](#)

### **Tópicos de Paleografia (HIS10590M)**

1. Paleografia "prática": leitura paleográfica e edição de textos diplomáticos
2. Modelos de edição de textos diplomáticos (Rui de Azevedo, Avelino de Jesus da Costa, Bernardo de Sá Nogueira, Saul Gomes)
3. Especificidades de edição dos diversos tipos de textos diplomáticos - judiciais, notariais e de chancelaria: elaboração de normas de transcrição, índices e sumários diplomáticos
4. Cartulários
5. Edição de textos diplomáticos (exemplo prático)